



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 013/2024

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde podemos observar que na conjuntura internacional, o mercado de trabalho norte americano acelerou em agosto, sendo criadas 142 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. Apesar da melhora frente a julho, quando foram criadas 89 mil novas vagas (dado já revisado), a recente expansão do mercado de trabalho segue inferior à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (202 mil), com o resultado de agosto também ficando abaixo das expectativas do mercado, que indicavam um crescimento mensal próximo a 160 mil novos postos de trabalho. Em agosto, os principais ganhos de emprego foram observados nas áreas da construção civil (39 mil) e da saúde (31 mil), setores cujo desempenho reduziram o impacto negativo advindo da indústria, que registrou perda líquida mensal de 24 mil empregos. Embora em ritmo mais lento, a evolução positiva do mercado de trabalho implicou queda da taxa de desemprego, que recuou de 4,3% para 4,2% no intervalo dos últimos dois meses, correspondendo a aproximadamente 7,1 milhões de pessoas sem trabalho no país. Com efeito, a leve melhora do indicador já foi suficiente para reacender a expectativa quanto a uma nova queda dos juros, com o mercado apostando em um corte entre 0,25 e 0,5 ponto percentual na próxima reunião do FOMC, agendada para segunda quinzena de setembro. No geral, o desaquecimento do mercado de trabalho tem sido observado como algo natural em meio à política monetária contracionista vigente no país, com diversos outros indicadores sinalizando robustez da atividade econômica, tais como o PIB, a rentabilidade das empresas, os índices de vendas do varejo e a contínua trajetória de alta dos salários, que em média subiram 0,4% no mês e 3,8% na base de comparação anual. Nesse sentido, o mercado não vislumbra quedas substanciais dos juros, uma vez que o risco de recessão praticamente inexistente. Por outro lado mesmo em queda a inflação ainda segue acima da meta anual estabelecida pelo FED, requerendo a continuidade de um controle por parte da autoridade monetária. A inflação da Zona do Euro recuou em agosto para o seu menor nível em mais de 03 anos, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,2% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. A queda também se refletiu no comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco. Tal indicador recuou de 2,9% para 2,8%, com destaque para queda nos preços da energia, que em média retraiu 3% em termos anuais. Os dados de agosto só não foram melhores em função dos serviços, setor que representa cerca de 45% do índice harmonizado da Zona do Euro e que registrou alta mensal de 0,4%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Assim como nos EUA, a expectativa é de novo corte dos juros no mês de setembro, todavia, com o risco de eventual recessão não estando totalmente descartado no horizonte do mercado. Em agosto, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador recuando pelo quarto mês consecutivo e encerrando o período na leitura de 49,1 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Os subíndices de produção e, principalmente, de novos pedidos de exportação, recuaram no período, respondendo diretamente pela queda do indicador. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado às pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou leve alta em agosto, indicando expansão da atividade econômica ao passar de 49,8 para 50,4 pontos. Já os PMIs relacionados ao setor de serviços apresentaram pouca variação em agosto, ficando acima da linha dos 50 pontos tanto na medição oficial como na realizada pelo Caixin/S&P Global. Em agosto, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a junho, que pelo segundo mês consecutivo registrou alta e dessa vez superando com folga as expectativas do mercado. O IBC-Br de junho, indicador que consiste em uma prévia do PIB oficial do país, variou 1,4% frente o mês anterior, fechando a série em 152,1 pontos na série dessazonalizada. Importante ressaltar que a mediana das expectativas do mercado indicava alta mensal não superior a 0,5%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,1%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 2,8%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 3,2%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,6%. Já no ano, o crescimento é de 2,1%. No período também houve revisão do índice de maio, que saltou de uma variação positiva de 0,25% para 0,42%. Em linha com o IBC-Br, os dados oficiais do PIB brasileiro relativos ao segundo trimestre do ano também surpreenderam positivamente o mercado financeiro. Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 3,3% na comparação com o mesmo período do ano passado e 1,4% frente o primeiro trimestre de 2024. O resultado confirma a recuperação da economia brasileira após a estagnação verificada no segundo semestre de 2023, bem como a resiliência do país em meio a crise climática ocorrida no RS. A indústria e o setor de serviços foram os segmentos que mais contribuíram com o crescimento registrado no último trimestre, variando respectivamente 1,8% e 1%, destacando que os serviços respondem por cerca de 70% da economia nacional. No que tange às projeções para 2024, a Pesquisa Focus segue elevando as estimativas de PIB, com a última divulgação informando um crescimento de 2,68%. A projeção do mercado é mais otimista do que a estimativa oficial do governo, uma vez que o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI) indica um crescimento de 2,3% para o fechamento de 2024. O IPCA registrou deflação em agosto, variando 0,38% frente à alta de -0,02% ocorrida em julho, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,85% e de 4,24%. Dos 09 grupos de produtos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

e serviços pesquisados 02 tiveram quedas e foram fundamentais no resultado de agosto, mais especificamente os grupos Habitação (-0,51%) e Alimentação e Bebidas (-0,44%). De parte do grupo Habitação, o recuo teve origem nos preços da energia elétrica residencial, com a passagem da bandeira tarifária amarela para verde implicando deflação setorial de -2,77%. Já pelo lado do grupo Alimentação e Bebidas a queda se deu de forma difusa, com diversos gêneros alimentícios, em especial os consumidos a domicílio, registrando preços mais baixos em relação a julho, como foram os casos mais significativos da batata-inglesa (-19,04%), do tomate (-16,89%) e da cebola (-16,85%). Outro grupo com bastante representatividade no computo de cálculo do IPCA e que também corroborou com a deflação observada no mês diz respeito ao segmento Transportes, que apresentou neutralidade no período (variação nula). Os movimentos opostos de preços dos combustíveis (alta) e das passagens aéreas (baixa) acabaram conferindo estabilidade no grupo, deixando de contribuir positivamente com o IPCA de agosto. De parte das altas, o principal destaque ficou com o grupo Educação, que variou 0,73% e exerceu a maior contribuição setorial no indicador (0,04 p.p.). Neste grupo, o principal destaque foi a variação dos preços médios dos cursos regulares (0,73%), sobretudo do ensino superior (1,09%). O recuo do IPCA em agosto pode trazer maior alívio ao mercado, uma vez que as Pesquisas Focus mais recentes têm indicado sucessivas altas nas projeções para 2024, sendo projetada uma inflação de 4,3% para o corrente exercício. Em função do crescimento acima do esperado do PIB brasileiro no segundo trimestre do ano e do respectivo aumento das projeções inflacionárias, o mercado reformulou suas previsões de SELIC para o encerramento de 2024. Durante a última semana, a previsão da Pesquisa Focus saltou de 10,5% para 11,25% ao ano, sendo previstos três aumentos consecutivos de 0,25 ponto percentual nas próximas reuniões do COPOM agendadas entre os meses de setembro a dezembro de 2024. A estimativa representa forte mudança após 11 semanas consecutivas de projeções de juros não superiores ao patamar atual. Para 2025, o mercado sugere outra alta de 0,25 ponto percentual já no começo do ano, com a taxa chegando a 11,5%, para só então iniciar novo ciclo de queda e encerrar o próximo exercício em 10,25%. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em agosto, com as exportações superando as importações em US\$ 4,8 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com agosto de 2023, o desempenho foi 49,9% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,6 bilhões. A significativa queda de desempenho frente ao ano anterior, que resultou no pior agosto desde 2017, foi motivada tanto pelo aumento das importações decorrente do aquecimento da economia doméstica como principalmente pela queda dos preços internacionais de diversas commodities, principal item da pauta de exportações do país. Dentre os produtos que tiveram seus preços internacionais reduzidos destacam-se a soja, o milho, o ferro, o aço e açúcar, com o resultado só não sendo pior em virtude da alta nas vendas do café e da celulose. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 6,5% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 31,10 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

cresceram 13% fechando o período no montante de US\$ 21,47 bilhões. Em agosto, a maior alta nas importações veio do gás natural, cujo valor adquirido aumentou 339,4% em relação a agosto do ano passado, sendo registradas variações positivas tanto no preço médio praticado (79,4%) quanto na quantidade comercializada (144,9%). Além do gás natural, também houve aumento nas compras de motores, adubos, medicamentos e fertilizantes químicos. No acumulado do ano o país já registra um superávit comercial de US\$ 54,08 bilhões, correspondendo a um total exportado de US\$ 227 bilhões frente um total importado de US\$ 172,92 bilhões. No que se refere às projeções para 2024, as Pesquisas Focus tem indicado estabilidade nas previsões, sendo estimado um superávit próximo a US\$ 83 bilhões ao longo das últimas quatro semanas. O fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho em agosto, sendo registrado um déficit de US\$ 2,696 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo negativo foi puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, com as saídas superando os ingressos no montante de US\$ 5,180 bilhões. Importante destacar que repetindo o comportamento já verificado em julho, o déficit da conta financeira se deu novamente em função de movimentos realizados pelo investidor doméstico. Em agosto, os investidores estrangeiros perfizeram um ingresso líquido de recursos na bolsa brasileira superior a R\$ 10 bilhões, com a melhora dos fundamentos da economia doméstica dialogando com competitivo preço das ações comercializadas no Ibovespa, especialmente quando comparadas às demais opções disponíveis nos mercados emergentes. Já pelo lado da conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o resultado foi mais uma vez superavitário, havendo ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 2,484 bilhões. No ano até o final de agosto o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 10,824 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 58,692 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 47,867 no segmento financeiro. Em um mês novamente marcado pelo efetivo retorno do investidor estrangeiro à bolsa brasileira, o índice Ibovespa voltou a fechar no azul em agosto, perfazendo seu melhor resultado mensal desde novembro do ano passado. O principal indicador do mercado acionário do país variou positivamente 6,54% no último mês, encerrando o período aos 136.004 pontos. O resultado fez com que o Ibovespa saísse do campo negativo no acumulado do ano, passando registrar ganho de 1,36% no agregado dos primeiros oito meses de 2024. Apesar do aumento das incertezas quanto ao quadro fiscal interno e da queda dos preços internacionais das commodities, variáveis que também caracterizaram o mês de julho, a confirmação dada pelo Presidente do FED, Jerome Powell, de que as taxas de juros norte americanas irão de fato iniciar seu ciclo de queda, aumentou o apetite pelo risco do investidor estrangeiro. Conforme já informado no presente relatório, o investidor externo aportou mais de R\$ 10 bilhões líquidos na bolsa brasileira em agosto, motivado tanto pela expectativa acerca dos juros do EUA como também pela alta lucratividade apresentada pelas empresas nacionais no segundo trimestre do ano, o que torna o preço por ação cada vez mais convidativo. No mês, 07 ações que integram o índice Ibovespa subiram mais de 20% enquanto apenas 3 caíram mais de 10%. Os principais destaques de agosto ficaram com os papéis do IRB (IRBR3; 65,06%), Petz (PETZ3;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

38,36%), Marfrig (MRFG3; 28,74%), BRF (BRFS3; 24,55%) e Lojas Renner (LREN3; 28,28%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -32,63%), Vamos (VAMO3; -11,94%), Alpargatas (ALPA4; -10,47%), Yduqs (YDUQ3; -9,96%) e Cognat (COGN3; -9,87%). Em agosto, todos os índices de renda fixa calculados pela Anbima registraram variação positiva, com o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variando 0,79% e acumulando ganho de 4,63% no ano. A expectativa de alta dos juros puxou a performance dos papéis atrelados à Selic, que variaram acima das opções prefixadas e daquelas remuneradas pelo IPCA. O IMA-S, índice que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa Selic, foi aquele que obteve o maior retorno mensal, variando 0,89% no período. Por sua vez, o IMA-B5+, que acompanha os títulos indexados ao IPCA com vencimento acima de 05 anos, rendeu 0,77% no período. Importante destacar que este subíndice chegou a avançar 3,59% na primeira metade de agosto, contudo, recuando 2,72% na quinzena seguinte em meio às mudanças das projeções inflacionárias para 2024. Apesar de variar positivamente em agosto, o IMA-B5+ segue acumulando prejuízo no ano, apresentando retorno negativo de -1,21%. Já o IMA-B5, que reflete os papéis indexados ao IPCA com prazos não superiores a 05 anos, rentabilizou 0,59% no mês e 4,88% nos primeiros oito meses de 2024. Entre os prefixados, os títulos com vencimento de até 01 ano, representados pelo subíndice IRF-M1, renderam 0,77% no mês, enquanto as alternativas de prazos mais longos (IRF-M1+) obtiveram crescimento de 0,60%. Em relação aos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de Agosto a rentabilidade obtida foi de R\$ 277.037,01 (duzentos e setenta e sete mil, trinta e sete reais e um centavos), o que representa um percentual 0,82% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 6,37%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 5,82%, onde no referido mês estamos com 91,36% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R\$ 33.928.213,79 (trinta e três milhões, novecentos e vinte e oito mil, duzentos e treze reais e setenta e nove centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada nos oito primeiros meses do ano é de R\$ 1.855.762,74 (um milhão, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos). O patrimônio do NESPREV, encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, sendo a seguinte distribuição: Banco do Estado do Rio Grande do Sul – R\$ 7.135.069,73, Banco do Brasil – R\$ 1.372.854,27, Bradesco S.A – R\$ 1.597.014,29, Caixa Econômica Federal – R\$ 15.658.969,00, Banco Daycoval – R\$ 826.631,29, Itaú – R\$ 1.434.238,98, Tesouro Direto – R\$ 2.005.813,43 e Sicredi – R\$ 3.897.892,88. Para o repasse da competência de Agosto/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art.7ºIII, A, Taxa de Adm: 0,20%, Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de Agosto/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, CNPJ: 10.740.670/0001-06, Enquadramento: Art. 7º, I, b, Disponibilidade dos recursos: D+0. Conforme a atual distribuição da carteira de investimento do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico político e suas perceptivas, tendo em vista as de fundos para o aporte dos recursos dos juros de cupom referente a NTN-B 15/08/2032 (25.04.2024), a opção de fundo atrelado ao CDI recaiu sobre o fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art. 7º III, A, Taxa de Adm: 0,20%, Disponibilidade dos recursos: D+0. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foi analisado o Relatório de Acompanhamento da Suficiência Financeira, competência de Agosto/24, que mostra as receitas e despesas, por elemento, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Isto é, o relatório analisado mostra exatamente a sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos, estando inclusive em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA). Até a presente data não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. O NESPREV possui no mercado de renda variável apenas uma mão comprada no presente mês. Concluindo, temos a palavra do economista: "Olhando para frente, estamos nos aproximando das eleições norte-americanas, que ganharam um novo dinamismo com a candidatura de Kamala Harris, substituindo o atual presidente Joe Biden como candidato dos democratas. O cenário agora está muito mais aberto e a disputa promete ser acirrada. No cenário geopolítico, estamos nos acostumando a conviver e num mundo mais instável. As tensões entre Irã e Israel aumentaram, vimos o exército ucraniano invadir o território russo, e embora esses eventos não estejam influenciando os preços de commodities como o petróleo, seguem sendo fonte de risco. Considerávamos baixa a probabilidade de o Banco Central iniciar um novo ciclo de aperto monetário em 2024, o que tornava os prêmios na curva de juros relativamente atrativos. No entanto, ao longo do mês, os membros do Copom adotaram uma postura mais dura em seus discursos, indicando uma possibilidade real de elevação da taxa Selic ainda neste ano, o que reduz o potencial de ganho nos vencimentos mais curtos das curvas de juros. Embora o cenário internacional continue apresentando dados mais construtivos, as incertezas locais relacionadas à condução das políticas monetária e fiscal diminuem a atratividade do mercado de renda fixa de longo prazo neste momento." Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 17 de setembro de 2024. *Divina Teina*



REFERÊNCIA

GESTÃO E MÊS



AGOSTO DE 2024

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano acelerou em agosto, sendo criadas 142 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. Apesar da melhora frente a julho, quando foram criadas 89 mil novas vagas (dado já revisado), a recente expansão do mercado de trabalho segue inferior à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (202 mil), com o resultado de agosto também ficando abaixo das expectativas do mercado, que indicavam um crescimento mensal próximo a 160 mil novos postos de trabalho. Em agosto, os principais ganhos de emprego foram observados nas áreas da construção civil (39 mil) e da saúde (31 mil), setores cujo desempenho reduziram o impacto negativo advindo da indústria, que registrou perda líquida mensal de 24 mil empregos. Embora em ritmo mais lento, a evolução positiva do mercado de trabalho implicou queda da taxa de desemprego, que recuou de 4,3% para 4,2% no intervalo dos últimos dois meses, correspondendo a aproximadamente 7,1 milhões de pessoas sem trabalho no país. Com efeito, a leve melhora do indicador já foi suficiente para reacender a expectativa quanto a uma nova queda dos juros, com o mercado apostando em um corte entre 0,25 e 0,5 ponto percentual na próxima reunião do FOMC, agendada para segunda quinzena de setembro. No geral, o desaquecimento do mercado de trabalho tem sido observado como algo natural em meio à política monetária contracionista vigente no país, com diversos outros indicadores sinalizando robustez da atividade econômica, tais como o PIB, a rentabilidade das empresas, os índices de vendas do varejo e a contínua trajetória de alta dos salários, que em média subiram 0,4% no mês e 3,8% na base de comparação anual. Nesse sentido, o mercado não vislumbra quedas substanciais dos juros, uma vez que o risco de recessão praticamente inexistente. Por outro lado mesmo em queda a inflação ainda segue acima da meta anual estabelecida pelo FED, requerendo a continuidade de um controle por parte da autoridade monetária.

b) Zona do Euro e China:

A inflação da Zona do Euro recuou em agosto para o seu menor nível em mais de 03 anos, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,2% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia - EUROSTAT. A queda também se refletiu no comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco. Tal indicador recuou de 2,9% para 2,8%, com destaque para queda nos preços da energia, que em média retraiu 3% em termos anuais. Os dados de agosto só não foram melhores em função dos serviços, setor que representa cerca de 45% do índice harmonizado da Zona do Euro e que registrou alta mensal de 0,4%. Assim como nos EUA, a expectativa é de novo corte dos juros no mês de setembro, todavia, com o risco de eventual recessão não estando totalmente descartado no horizonte do mercado.



REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO



Em agosto, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador recuando pelo quarto mês consecutivo e encerrando o período na leitura de 49,1 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Os subíndices de produção e, principalmente, de novos pedidos de exportação, recuaram no período, respondendo diretamente pela queda do indicador. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado às pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou leve alta em agosto, indicando expansão da atividade econômica ao passar de 49,8 para 50,4 pontos. Já os PMIs relacionados ao setor de serviços apresentaram pouca variação em agosto, ficando acima da linha dos 50 pontos tanto na medição oficial como na realizada pelo Caixin/S&P Global.

2 - Cenário Doméstico

c) PIB e Crescimento Econômico:

Em agosto, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a junho, que pelo segundo mês consecutivo registrou alta e dessa vez superando com folga as expectativas do mercado. O IBC-Br de junho, indicador que consiste em uma prévia do PIB oficial do país, variou 1,4% frente o mês anterior, fechando a série em 152,1 pontos na série dessazonalizada. Importante ressaltar que a mediana das expectativas do mercado indicava alta mensal não superior a 0,5%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,1%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 2,8%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 3,2%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,6%. Já no ano, o crescimento é de 2,1%. No período também houve revisão do índice de maio, que saltou de uma variação positiva de 0,25% para 0,42%. Em linha com o IBC-Br, os dados oficiais do PIB brasileiro relativos ao segundo trimestre do ano também surpreenderam positivamente o mercado financeiro. Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 3,3% na comparação com o mesmo período do ano passado e 1,4% frente o primeiro trimestre de 2024. O resultado confirma a recuperação da economia brasileira após a estagnação verificada no segundo semestre de 2023, bem como a resiliência do país em meio a crise climática ocorrida no RS. A indústria e o setor de serviços foram os segmentos que mais contribuíram com o crescimento registrado no último trimestre, variando respectivamente 1,8% e 1%, destacando que os serviços respondem por cerca de 70% da economia nacional. No que tange às projeções para 2024, a Pesquisa Focus segue elevando as estimativas de PIB, com a última divulgação informando um crescimento de 2,68%. A projeção do mercado é mais otimista do que a estimativa oficial do governo, uma vez que o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI) indica um crescimento de 2,3% para o fechamento de 2024.

d) Inflação:

O IPCA registrou deflação em agosto, variando 0,38% frente à alta de -0,02% ocorrida em julho, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,85% e de 4,24%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 02 tiveram quedas e foram fundamentais no resultado de agosto, mais especificamente os grupos Habitação (-0,51%) e Alimentação e Bebidas (-0,44%). De parte do grupo Habitação, o recuo teve origem nos preços da energia elétrica residencial, com a passagem da bandeira tarifária amarela para verde implicando deflação setorial de -2,77%.



REFERÊNCIA

DESTAQUE RISCO



Já pelo lado do grupo Alimentação e Bebidas a queda se deu de forma difusa, com diversos gêneros alimentícios, em especial os consumidos a domicílio, registrando preços mais baixos em relação a julho, como foram os casos mais significativos da batata-inglesa (-19,04%), do tomate (-16,89%) e da cebola (-16,85%). Outro grupo com bastante representatividade no computo de cálculo do IPCA e que também corroborou com a deflação observada no mês diz respeito ao segmento Transportes, que apresentou neutralidade no período (variação nula). Os movimentos opostos de preços dos combustíveis (alta) e das passagens aéreas (baixa) acabaram conferindo estabilidade no grupo, deixando de contribuir positivamente com o IPCA de agosto. De parte das altas, o principal destaque ficou com o grupo Educação, que variou 0,73% e exerceu a maior contribuição setorial no indicador (0,04 p.p.). Neste grupo, o principal destaque foi a variação dos preços médios dos cursos regulares (0,73%), sobretudo do ensino superior (1,09%). O recuo do IPCA em agosto pode trazer maior alívio ao mercado, uma vez que as Pesquisas Focus mais recentes têm indicado sucessivas altas nas projeções para 2024, sendo projetada uma inflação de 4,3% para o corrente exercício.

e) Taxa Selic:

Em função do crescimento acima do esperado do PIB brasileiro no segundo trimestre do ano e do respectivo aumento das projeções inflacionárias, o mercado reformulou suas previsões de SELIC para o encerramento de 2024. Durante a última semana, a previsão da Pesquisa Focus saltou de 10,5% para 11,25% ao ano, sendo previstos três aumentos consecutivos de 0,25 ponto percentual nas próximas reuniões do COPOM agendadas entre os meses de setembro a dezembro de 2024. A estimativa representa forte mudança após 11 semanas consecutivas de projeções de juros não superiores ao patamar atual. Para 2025, o mercado sugere outra alta de 0,25 ponto percentual já no começo do ano, com a taxa chegando a 11,5%, para só então iniciar novo ciclo de queda e encerrar o próximo exercício em 10,25%.

f) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em agosto, com as exportações superando as importações em US\$ 4,8 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com agosto de 2023, o desempenho foi 49,9% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,6 bilhões. A significativa queda de desempenho frente ao ano anterior, que resultou no pior agosto desde 2017, foi motivada tanto pelo aumento das importações decorrente do aquecimento da econômica doméstica como principalmente pela queda dos preços internacionais de diversas commodities, principal item da pauta de exportações do país. Dentre os produtos que tiveram seus preços internacionais reduzidos destacam-se a soja, o milho, o ferro, o aço e açúcar, com o resultado só não sendo pior em virtude da alta nas vendas do café e da celulose. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 6,5% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 31,10 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 13% fechando o período no montante de US\$ 21,47 bilhões. Em agosto, a maior alta nas importações veio do gás natural, cujo valor adquirido aumentou 339,4% em relação a agosto do ano passado, sendo registradas variações positivas tanto no preço médio praticado (79,4%) quanto na quantidade comercializada (144,9%). Além do gás natural, também houve aumento nas compras de motores, adubos, medicamentos e fertilizantes químicos. No acumulado do ano o país já registra um superávit comercial de US\$ 54,08 bilhões, correspondendo a um total exportado de US\$ 227 bilhões frente um total importado de US\$ 172,92 bilhões. No que se refere às projeções para 2024, as Pesquisas Focus tem indicado estabilidade nas previsões, sendo estimado um superávit próximo a US\$ 83 bilhões ao longo das últimas quatro semanas.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RENDIMENTO



g) Fluxo Cambial:

O fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho em agosto, sendo registrado um déficit de US\$ 2,696 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo negativo foi puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, com as saídas superando os ingressos no montante de US\$ 5,180 bilhões. Importante destacar que repetindo o comportamento já verificado em julho, o déficit da conta financeira se deu novamente em função de movimentos realizados pelo investidor doméstico. Em agosto, os investidores estrangeiros perfizeram um ingresso líquido de recursos na bolsa brasileira superior a R\$ 10 bilhões, com a melhora dos fundamentos da economia doméstica dialogando com competitivo preço das ações comercializadas no Ibovespa, especialmente quando comparadas às demais opções disponíveis nos mercados emergentes. Já pelo lado da conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o resultado foi mais uma vez superavitário, havendo ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 2,484 bilhões. No ano até o final de agosto o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 10,824 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 58,692 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 47,867 no segmento financeiro.

h) Renda Variável:

Em um mês novamente marcado pelo efetivo retorno do investidor estrangeiro à bolsa brasileira, o índice Ibovespa voltou a fechar no azul em agosto, perfazendo seu melhor resultado mensal desde novembro do ano passado. O principal indicador do mercado acionário do país variou positivamente 6,54% no último mês, encerrando o período aos 136.004 pontos. O resultado fez com o Ibovespa saísse do campo negativo no acumulado do ano, passando registrar ganho de 1,36% no agregados dos primeiros oito meses de 2024. Apesar do aumento das incertezas quanto ao quadro fiscal interno e da queda dos preços internacionais das commodities, variáveis que também caracterizaram o mês de julho, a confirmação dada pelo Presidente do FED, Jerome Powell, de que as taxas de juros norte americanas irão de fato iniciar seu ciclo de queda, aumentou o apetite pelo risco do investidor estrangeiro. Conforme já informado no presente relatório, o investidor externo aportou mais de R\$ 10 bilhões líquidos na bolsa brasileira em agosto, motivado tanto pela expectativa acerca dos juros do EUA como também pela alta lucratividade apresentada pelas empresas nacionais no segundo trimestre do ano, o que torna o preço por ação cada vez mais convidativo. No mês, 07 ações que integram o índice Ibovespa subiram mais de 20% enquanto apenas 3 caíram mais de 10%. Os principais destaques de agosto ficaram com os papéis do IRB (IRBR3; 65,06%), Petz (PETZ3; 38,36%), Marfrig (MRFG3; 28,74%), BRF (BRFS3; 24,55%) e Lojas Renner (LREN3; 28,28%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -32,63%), Vamos (VAMO3; -11,94%), Alpargatas (ALPA4; -10,47%), Yduqs (YDUQ3; -9,96%) e Cogna (COGN3; -9,87%).

i) Renda Fixa:

Em agosto, todos os índices de renda fixa calculados pela Anbima registraram variação positiva, com o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variando 0,79% e acumulando ganho de 4,63% no ano. A expectativa de alta dos juros puxou a performance dos papéis atrelados à Selic, que variaram acima das opções prefixadas e daquelas remuneradas pelo IPCA. O IMA-5, índice que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa Selic, foi aquele que obteve o maior retorno mensal, variando 0,89% no período. Por sua vez, o IMA-B5+, que acompanha os títulos indexados ao IPCA com vencimento acima de 05 anos, rendeu 0,77% no período.



REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO



Importante destacar que este subíndice chegou a avançar 3,59% na primeira metade de agosto, contudo, recuando 2,72% na quinzena seguinte em meio às mudanças das projeções inflacionárias para 2024. Apesar de variar positivamente em agosto, o IMA-B5+ segue acumulando prejuízo no ano, apresentando retorno negativo de -1,21%. Já o IMA-B5, que reflete os papéis indexados ao IPCA com prazos não superiores a 05 anos, rentabilizou 0,59% no mês e 4,88% nos primeiros oito meses de 2024. Entre os prefixados, os títulos com vencimento de até 01 ano, representados pelo subíndice IRF-M1, renderam 0,77% no mês, enquanto as alternativas de prazos mais longos (IRF-M1+) obtiveram crescimento de 0,60%.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Agosto 2024	no ano		Agosto 2024	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado ao IPCA		
IRF-M	0,68%	3,54%	IMA-B	0,52%	1,49%
IRF-M 1	0,77%	6,30%	IMA-B 5	0,59%	4,88%
IRF-M 1+	0,60%	2,39%	IMA-B 5+	0,77%	-1,21%
Formado por Títulos de Dívida Pública			DI		
IMA Geral	0,79%	4,63%	CDI	0,87%	7,10%
Duração Constante					
IDM IPCA 2 Anos	0,60%	4,60%			

Referência Gestão e Risco

B^oletim Econômico Semanal

13 de setembro de 2024

Retrospectiva

Tivemos a divulgação do IPCA no Brasil que cedeu 0,02% em agosto, abaixo das expectativas de mercado, apresentando que a economia está resiliente. Apesar disso, não se mostrou suficiente para alterar as expectativas quanto a elevação da taxa de juros doméstica (SELIC). O dólar fechou a semana em queda de 0,90%, a R\$ 5,56, devido ao debate quanto ao tamanho de corte que o Fed (Banco Central dos EUA) poderá realizar. Contudo a semana seguiu em compasso de espera já que o grande destaque será a decisão de política monetária na quarta-feira no Brasil, cujo mercado precifica uma elevação da taxa.

No cenário externo, o destaque é para a reunião do FOMC. As expectativas se concentram na reunião de quarta-feira, em que o Fed deva começar o ciclo de corte da taxa de juros, movimento que não acontece desde 2020. Também teremos reuniões dos bancos centrais da Inglaterra e Japão para definição de suas respectivas taxas de juros.

Renda Variável

Diante da aposta do início de corte da taxa de juros dos EUA, o dólar apresentou queda no mundo todo, tendo como consequência a busca por ativos de maior risco. Nesse embalo, o IBOVESPA fechou o pregão sexta-feira com alta de 0,63%, aos 134.881 pontos. Após a leva de dados divulgados nos Estados Unidos que mostraram uma moderação na inflação, as bolsas de Nova York fecharam em alta. Índice Dow Jones teve alta de 0,72%, a 41.393,78 pontos; o S&P 500 subiu 0,54%, a 5.626,02 pontos; e o Nasdaq avançou 0,65%, a 17.683,98 pontos.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com abertura ao longo de toda a curva, apresentando ganho de inclinação. Os ativos de renda fixa apresentaram em sua maioria desempenhos negativos. Os destaques positivos foram para o CDI e o IMA-B 5+. Neste contexto, seguimos sugerindo uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	set/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,16%	0,35%	7,48%
Duração Constante			
IDWA IPCA 2 Anos	0,09%	0,40%	5,02%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,09%	0,29%	4,94%
Formado por TP Indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,58%	-0,09%	1,40%
IMA-B 5	0,02%	0,35%	5,25%
IMA-B 5+	-1,00%	-0,41%	-1,62%
Prefixados			
IRF-M	-0,07%	0,56%	4,13%
IRF-M 1	0,13%	0,38%	6,71%
IRF-M 1+	-0,17%	0,65%	3,05%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,40%	-1,45%	-0,12%
IBX	-0,41%	-1,44%	0,32%
MSCI WORLD	4,20%	-1,38%	33,11%
S&P 500	5,05%	-0,95%	37,04%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,96%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,90%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,35% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,92%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em 0,02%. Para o mês de setembro, a projeção foi 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,05%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,06%	INPC + 5,25%	10,14%
IPCA + 5,10%	9,75%	INPC + 5,10%	9,82%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,78%. Para 2025, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,25%. Para 2025 as projeções foram de 10,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,40, e estima a taxa em R\$5,35 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82,87 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$77,65 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70,75 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,56 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,75%.

REFERÊNCIA

GEREJO & RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br



		2024			Hoje	Comp. semanal*	2025			Hoje	Comp. semanal*	2026			Hoje	Comp. semanal*	2027			Hoje	Comp. semanal*
		IM 4 semanal	IM 1 anual				IM 4 semanal	IM 1 anual				IM 4 semanal	IM 1 anual				IM 4 semanal	IM 1 anual			
IPCA _{IN}		4,33	4,70		4,35	▲ (0)	3,31	3,12		3,95	▲ (1)	2,91	▲ (1)		2,91	▲ (1)	2,50	▲ (1)		2,50	▲ (1)
PIB _{IN}		2,23	2,65		2,96	▲ (0)	1,88	1,30		1,90	▲ (1)	2,00	▲ (1)		2,00	▲ (1)	2,00	▲ (1)		2,00	▲ (1)
CÂMBIO _{US\$/BRL}		5,31	5,30		5,40	▲ (5)	5,30	5,30		5,35	▲ (1)	5,30	▲ (1)		5,30	▲ (1)	5,30	▲ (1)		5,30	▲ (1)
SELIC _{ANUAL}		10,50	11,20		11,25	▲ (1)	10,10	12,25		10,50	▲ (2)	9,50	▲ (1)		9,50	▲ (1)	8,00	▲ (1)		8,00	▲ (1)

* Comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

06/09/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

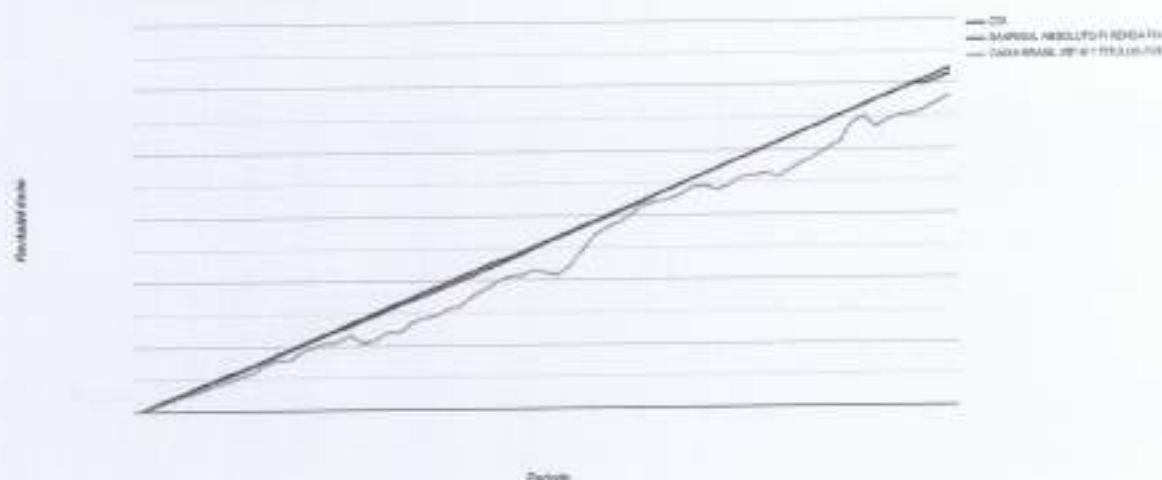
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br



LÂMINA COMPARATIVA - 14/05/2024 à 14/08/2024

Fundo de investimento	Retorno mês	Retorno ano	PL	Taxa de Adm.	Taxa de perf.	Carência	Aplic. mínima
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,39%	6,60%	R\$ 4.191.629.877,87	0,15%	Não possui	Não há	R\$ 500.000,00
CAIXA BRASIL BIF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,40%	5,88%	R\$ 8.161.026.040,55	0,28%	Não possui	Não há	R\$ 1.000,00

Benchmark - Performance



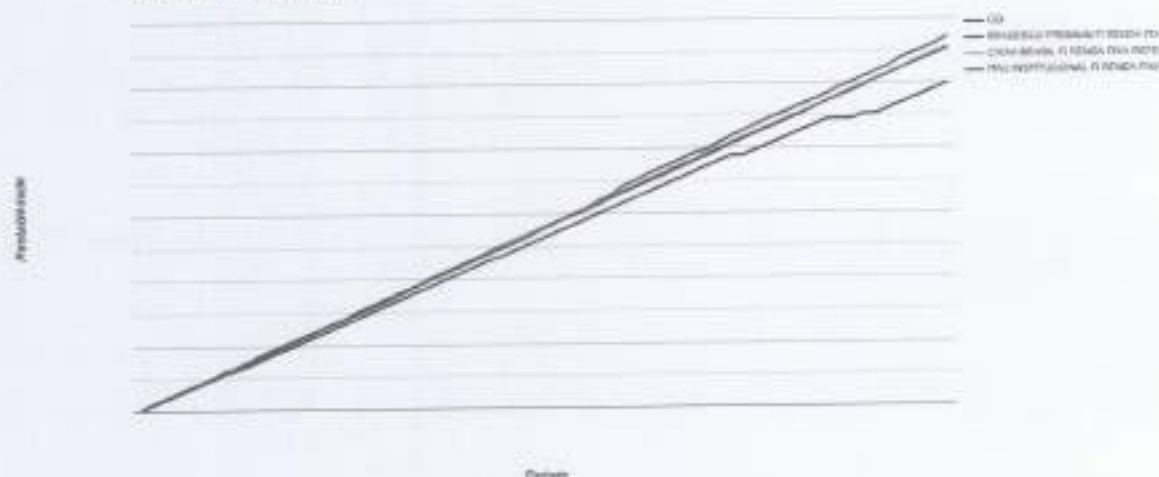
"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como coleção, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não confiam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou de fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



LÂMINA COMPARATIVA - 04/06/2024 à 04/09/2024

Fundo de investimento	Retorno mês	Retorno ano	PL	Taxa de Adm	Taxa de perf.	Carência	Aplic mínima
BRAPREMIUM FUNDOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12%	7,65%	R\$ 14.793.989.509,54	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 1.000.000,00
CAIXA BRASIL FUNDOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,12%	7,48%	R\$ 16.719.566.258,33	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 1.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FUNDOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12%	7,58%	R\$ 6.828.712.278,00	0,18%	Não possui	Não há	R\$ Não possui

Benchmark - Performance



As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não possuem garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.



LÂMINA COMPARATIVA - 29/05/2024 à 29/08/2024

Fundo de Investimento	Retorno mês	Retorno ano	PL	Taxa de adm	Taxa de perf.	Carência	Aplic. mínima
BRAPESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,87%	7,67%	R\$ 15.160.517.986,34	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 1.000.000,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,84%	7,28%	R\$ 17.987.310.168,03	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 1.000,00
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,85%	7,39%	R\$ 7.323.665.185,46	0,38%	Não possui	Não há	R\$ Não possui

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer instituição signatária ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento de fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Numeração	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Ord. Contá	PL	Status	Publicado
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	05/08/2024	141,07	Resgate	3.51391000	42.99159574	1.858.048.875,78	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	05/08/2024	755,00	Resgate	3.40130000	39.90826692	399.983.250,65	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	05/08/2024	388,89	Aplicação	3.48130000	54.13112024	399.983.250,65	Não gerado	Sim
0	BB FORTS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.877.418/0001-49	05/08/2024	85,55	Aplicação	3.25800785	13.97684974	17.671.825.585,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	03/08/2024	1.020,91	Resgate	3.40091000	301.34254608	391.737.806,88	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	06/08/2024	259,00	Aplicação	3.91831000	71.83443871	1.842.638.292,68	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	06/08/2024	493,38	Resgate	3.45211000	135.45762578	392.775.512,44	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	06/08/2024	195,88	Resgate	3.45211000	194.82217285	392.775.512,44	Não gerado	Sim
0	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.208.411/0001-90	06/08/2024	6.384,97	Aplicação	11.71915788	305.88629254	13.468.535.235,26	Não gerado	Sim
0	ISHARES (BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11))	18.408.511/0001-41	06/08/2024	123.251,38	Resgate	127.05477330	396.62495800	10.647.349.998,72	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	12/08/2024	233,00	Resgate	3.51940000	71.83422960	1.413.375.598,80	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	12/08/2024	1.891,40	Resgate	3.45150000	1.705.80760361	390.848.210,39	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	12/08/2024	125.421,48	Aplicação	3.52052000	30.638.49886634	1.850.739.783,27	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	12/08/2024	100,80	Resgate	3.45494000	18.94043803	389.512.417,93	Não gerado	Sim
0	ISHARES (BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11))	18.408.511/0001-41	12/08/2024	71.891,31	Resgate	138.78113530	587.25817804	11.004.882.368,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	11.743.486/0001-89	14/08/2024	139.464,63	Aplicação	2.26911000	55.287.45583238	4.121.619.877,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	14/08/2024	125.421,32	Resgate	3.52160000	35.823.97982513	1.961.124.962,57	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	14/08/2024	739,40	Resgate	3.45823000	399.61567951	389.963.386,96	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	11.743.486/0001-89	14/08/2024	736.187,88	Aplicação	2.26999000	125.423.41598218	4.573.547.379,25	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	15/08/2024	0,07	Resgate	3.52174000	8.81887088	1.968.436.281,36	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	15/08/2024	75.831,33	Aplicação	3.52274000	21.468.45358422	1.968.436.281,36	Não gerado	Sim
0	BANRISUL BIPS FI RENDA FIXA	48.521.887/0001-68	15/08/2024	736.187,88	Resgate	1.23049000	808.336.37806398	0,00	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	15/08/2024	18.898,73	Aplicação	3.45708000	4.829.76437331	488.724.282,76	Não gerado	Sim
0	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.208.411/0001-90	15/08/2024	390.431,78	Aplicação	17.74807140	10.882.81588485	15.507.358.943,23	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	11.743.486/0001-89	16/08/2024	75.871,94	Aplicação	2.27052000	33.523.81878989	4.988.934.876,78	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	16/08/2024	75.871,94	Resgate	3.52381000	21.474.14467611	1.958.717.388,36	Não gerado	Sim
0	CAXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	05.138.565/0001-78	16/08/2024	431.174,21	Resgate	1.78815888	845.188.07421285	0,00	Não gerado	Sim
0	CAXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	05.023.944/0001-03	16/08/2024	979.104,89	Resgate	1.07980501	501.256.78380049	0,00	Não gerado	Sim
0	CAXA BRASIL ESPECIAL 2020 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA PP RENDA FIXA	06.134.806/0001-58	16/08/2024	970.838,84	Aplicação	0.99541553	975.399.81804236	1.865.826.812,99	Não gerado	Sim
0	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	05.053.882/0001-04	18/08/2024	380.000,50	Resgate	42.41481683	6.938.83138174	12.896.108.810,93	Não gerado	Sim
0	ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.882.435/0001-08	18/08/2024	380.000,88	Aplicação	4.806.13598108	85.07371080	7.137.387.378,79	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	18/08/2024	3.274,23	Resgate	3.46331000	2.665.85784423	418.484.488,77	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	11/08/2024	399,08	Aplicação	3.52730000	28.35329626	2.144.084.733,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.313.874/0001-85	11/08/2024	1.444,08	Resgate	3.46281000	431.43982511	421.426.818,37	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	13/08/2024	782.908,88	Aplicação	3.51831000	198.188.49819488	2.973.628.962,81	Não gerado	Sim
0	CAXA BRASIL INT-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	05.748.470/0001-86	13/08/2024	181.004,08	Resgate	2.06831900	194.699.31653235	8.514.824.188,82	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.313.874/0001-45	16/08/2024	701.805,09	Resgate	3.51841000	198.277.23181468	2.259.672.284,21	Não gerado	Sim

Relatório	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	COD	Orig. Contas	PL	Status	Publicado
0	BANRISUL RPPS R RENDA FIXA	46.205.127/0001-49	26/09/2024	700.830,08	Aplicação	1.38024000	999.997.88184778	200.194.700,24	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMATICO R RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.393.188/0001-69	26/09/2024	218.190,47	Aplicação	3.53266000	99.734.50150315	2.663.904.889,68	Não gerado	Sim
0	CARX BRASIL HH-W 1 TITULOS PUBLICOS R RENDA FIXA	16.740.876/0001-08	26/09/2024	119.195,07	Resgate	3.98862000	33.125.80482575	8.251.226.780,16	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMATICO R RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.393.188/0001-69	26/09/2024	120.433,29	Resgate	3.63974000	35.797.12732538	2.041.901.685,95	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMATICO R RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.393.188/0001-69	26/09/2024	200,12	Resgate	3.53374000	96.94601773	2.041.901.685,95	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO R RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	26/09/2024	4.247,33	Resgate	3.47309000	1.165.87958262	412.533.165,60	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO R RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	26/09/2024	239,79	Aplicação	3.47309000	69.00234827	412.533.165,60	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO R RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	26/09/2024	23.968,81	Aplicação	3.47309000	4.514.09288603	412.533.165,60	Não gerado	Sim
				Aplicação: 4.983.387,01						
				Resgate: -4.876.373,51						

*As informações dos relatórios são válidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser utilizadas como base para a tomada de decisão, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não possuem um gestor de valores, apenas, de qualquer maneira, segue-se ao fundo garantidor de crédito. Realização de crédito no presente não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento no site do BCB (Banco Central).

[Handwritten signatures]

Relatório Risco da Carteira

FUNDOS	Código	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VARIAÇÃO		SALDO
			MES	ANO	
	21.743.880/0001-40	SANBISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	4.451.244,57
	01.393.290/0001-40	SANBISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	36,54
	21.007.390/0001-40	SANBISUL FOCO IDCA IPCA 24 FI RENDA FIXA	1,29%	0,96%	1.411.902,18
	04.636.795/0001-40	SANBISUL FOCO INA 0 FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,78%	483.916,18
	46.521.007/0001-50	SANBISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,19%	0,36%	0,00
	46.633.127/0001-40	SANBISUL RPPS 8 FI RENDA FIXA	1,03%	1,17%	691.404,03
	11.311.874/0001-86	SANBISUL SUPERFI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,02%	93.455,85
	02.430.487/0001-78	SANBISUL SUPERFI RENDA FIXA	0,08%	0,51%	0,00
	35.281.588/0001-48	SE ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	2,35%	280.088,70
	10.416.963/0001-50	SE FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,99%	3,70%	41.876,64
	07.861.084/0001-32	SE INA-8 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,49%	1,68%	185.269,18
	07.862.070/0001-25	SE INA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,43%	1,68%	196.912,51
	12.077.416/0001-49	SE PENTE FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,81%	0,02%	674.984,85
	24.022.586/0001-40	SHADISCO IDCA FIC 2 FI RENDA FIXA	1,92%	1,43%	185.877,27
	05.088.411/0001-80	SHADISCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,88%	0,05%	1.271.325,37
	04.683.378/0001-00	CAIXA BRASIL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	0,00
	20.139.195/0001-78	CAIXA BRASIL 2026 FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,13%	1,64%	0,00
	50.855.946/0001-40	CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,13%	1,71%	0,00
	04.134.406/0001-50	CAIXA BRASIL ESPERANÇAS 2016 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	0,97%	0,97%	972.542,91
	02.737.106/0001-91	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,93%	4.392.474,34
	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,84%	0,84%	121.087,13
	14.346.436/0001-71	CAIXA BRASIL IDCA IPCA 24 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,36%	0,93%	1.470.138,86
	11.000.013/0001-30	CAIXA BRASIL INA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,80%	0,74%	1.341.113,52
	10.740.694/0001-49	CAIXA BRASIL INA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,44%	1,48%	885.747,31
	11.061.217/0001-38	CAIXA BRASIL INA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	0,78%	1.064.761,88
	10.740.679/0001-08	CAIXA BRASIL INA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,39%	0,13%	318.801,67
	05.164.356/0001-44	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,05%	395.709,67
	44.893.340/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEÇÃO BOLSA DE VALORES FI FIC MULTIMERCADO	1,18%	2,40%	0,00
	36.876.135/0001-02	CAIXA ÍNDICE BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,26%	0,78%	258.623,05
	17.592.931/0001-48	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	0,23%	0,80%	224.585,92
	14.101.539/0001-40	CAIXA FUNDO E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,21%	0,22%	231.138,96
	16.782.850/0001-88	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,88%	0,12%	826.263,29
	16.485.511/0001-41	ISHARES BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,55%	5,54%	0,00
	09.093.843/0001-84	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,44%	0,05%	624.899,81
	00.073.656/0001-58	ITAU INA-8 ATIVO FIC RENDA FIXA	2,43%	1,05%	160.706,64
	00.032.435/0001-68	ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,22%	0,03%	768.356,58
	04.178.886/0001-73	ITAU SOBRIANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,01%	0,01%	0,00
	16.019.913/0001-49	NTN-8 780199 (1366154) 1508/2032 (25.04.2020) - C. GENIAL - NESTLÉ	3,38%	1,97%	2.300.813,42

RPPS CNPJ	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(30%)		SALDO
		MES	ANO	
11.896.280/0001-63	FUNDAI DIVIDENDOS FI ACOES	8,28%	5,53%	184.811,75
14.813.818/0001-00	GRUPO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	9,26%	5,80%	216.666,11
18.186.398/0001-08	SECTOI INSTITUCIONAL RFI-M I FI RENDA FIA	0,40%	0,27%	526.681,13
13.080.119/0001-20	SECTOI INSTITUCIONAL RFI-M II RENDA FIA LP	1,75%	1,31%	8,00
24.124.187/0001-43	SECTOI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIA	0,01%	0,02%	2.133.147,99
		Total:		R\$ 33.926.218,00

VAR (30%) - O total indica a perda potencial máxima esperada para um ativo no período de investimento, dada sua posição, com um nível de confiança. Por exemplo, se a VAR de 1 dia de um fundo é de 4%, isso quer dizer que há 96% de probabilidade de não sofrer uma perda de mais de 4% no período de 1 dia.

% ATIVOS vs RISCO



As informações das instituições são fornecidas por fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela veracidade e integridade das informações de responsabilidade exclusiva do emissor. As informações divulgadas não devem ser utilizadas como recomendação, distribuição ou oferta de produtos de investimento. Fundos de Investimento não oferecem garantia de retorno ou de preservação de capital, podendo haver perda total ou parcial do investimento. A liquidez dos ativos pode variar e não há garantia de liquidez futura. As informações são fornecidas para fins informativos e não devem ser utilizadas como recomendação de investimento. O investidor deve avaliar cuidadosamente o prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos.

[Assinaturas manuscritas]



RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 4.451.244,58	13,12%		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-83	R\$ 1.411.002,19	4,18%		
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 481.916,69	1,42%		
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R\$ 93.455,65	0,28%		
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R\$ 280.068,70	0,83%		
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R\$ 41.678,04	0,12%		
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R\$ 185.209,16	0,55%		
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 190.913,51	0,56%		
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 674.984,85	1,99%		
BRAPESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R\$ 180.877,27	0,53%		
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-87	R\$ 4.392.474,34	12,95%		
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R\$ 111.007,13	0,33%		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R\$ 1.470.110,06	4,28%		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 3.341.119,53	9,85%		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 885.747,31	2,61%		
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-26	R\$ 2.064.741,08	6,09%		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 310.881,97	0,92%		
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.354/0001-84	R\$ 395.709,63	1,17%		
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R\$ 258.923,05	0,76%		
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	17.502.937/0001-68	R\$ 224.595,02	0,66%		
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R\$ 231.216,96	0,68%		
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.490/0001-68	R\$ 826.361,29	2,44%		
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R\$ 101.780,04	0,30%		
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R\$ 236.064,17	0,70%		
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R\$ 928.681,13	2,78%		
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 3.133.147,59	9,23%		
FLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.260/0001-13	R\$ 184.811,75	0,54%		
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.268/0001-03	R\$ 36,59	0,00%		
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	00.003.883/0001-04	R\$ 624.099,95	1,84%		
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R\$ 708.358,98	2,09%		
NTN-B 740199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	78.019.913/6515-55	R\$ 2.005.813,43	5,91%		
BRAPESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R\$ 1.231.325,27	3,63%		
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	46.655.127/0001-40	R\$ 697.414,04	2,06%		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA HF RENDA FIXA	56.134.800/0001-50	R\$ 972.532,91	2,87%		
		Total: R\$ 33.928.213,87	100,00%		
COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
09/2024	R\$ 33.928.213,87	R\$ 1.855.762,63	0,82%	5,82%	6,37%



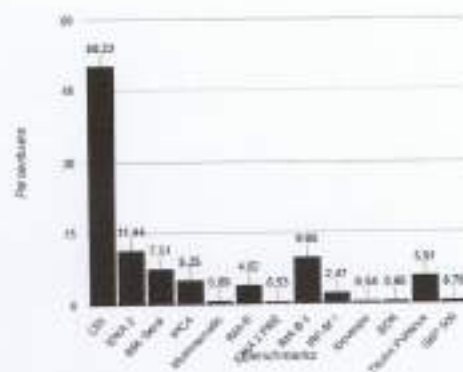




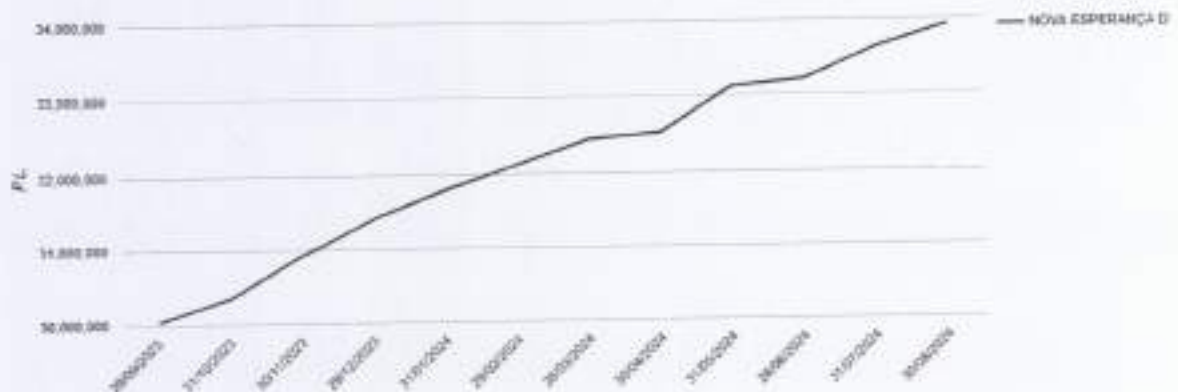
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade das mesmas é assumida pelo emissor. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou de fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - MESPREV



of

Fundo de investimento	Saldo	Empreendimento	% Recurso	Empreendimento registrado 4.962/2022	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
CAIXA SUAS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	235.228,98	Art. 104, I	0,00%	-	916.525.183,83	0,02%	ENQUADRADO
SIQUEIRA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	230.064,27	Art. 104, I	0,70%	-	304.220.182,23	0,09%	ENQUADRADO
-	-	-	-	937.862,22	2,16%	ENQUADRADO	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	224.505,60	Art. 9º, III	0,66%	-	2.951.493.559,95	0,01%	ENQUADRADO
-	-	-	-	224.505,92	0,04%	ENQUADRADO	-
TOTAL APLICAÇÕES	89.928.213,85	-	-	-	-	-	-

*As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser utilizadas como base para decisões de investimento ou oferta de valores mobiliários. Fundos de investimento não possuem garantia de desempenho, sendo de qualquer investidor o risco de perda do investimento. A formalização obtida no período não é garantia de rentabilidade futura. As informações são secundárias e não devem ser utilizadas para fins de prospecção e levantamento de fundos de investimento ou aplicação de recursos.

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

APPS - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV										
Fundo de Investimento	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	TOTAL	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIA LP	12.957,32	27.313,87	19.433,58	32.209,24	26.388,87	29.345,94	21.422,73	34.718,38	339.782,44	
BANRISUL TODO IDRA IPCA 3A FI RENDA FIA	8.405,05	5.992,70	8.681,88	7.119,67	19.442,16	3.148,34	18.849,20	8.928,26	55.985,34	
BANRISUL TODO IDRA 0 FI RENDA FIA LP	1.120,34	4.780,64	3.902,84	1.952,23	5.507,50	26,47	6.298,64	1.652,20	25.399,04	
BANRISUL APPS FI RENDA FIA	1.808,39	5.102,87	8.403,80	5.677,11	8.203,14	8.298,85	7.083,56	1.555,25	50.899,04	
BANRISUL YOMERAND FI RENDA FIA SIMPLES LP	445,86	485,81	552,35	596,88	555,29	978,17	845,58	702,33	6.322,86	
BANRISUL ALPES FI RENDA FIA									0,00	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RENDA FIA PREVIDENCIÁRIO	4.168,73	3.355,32	5.816,43	2.605,37	1.999,96	1.847,58	2.844,15	2.528,87	28.252,02	
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	206,82	285,01	219,89	19,34	184,54	146,88	437,78	580,18	1.696,89	
BB IDRA 0 FI RENDA FIA PREVIDENCIÁRIO	957,14	984,25	79,34	1.083,37	2.311,13	1.710,33	3.181,80	780,16	2.194,43	
BB IDRA 0 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA PREVIDENCIÁRIO	907,10	985,49	112,41	1.085,75	2.403,83	1.851,03	3.861,84	879,08	3.481,38	
BB REFER. FI RENDA FIA REFERENCIAL DO PREVIDENCIÁRIO LP	1.395,47	1.119,49	1.263,72	1.708,48	5.414,83	8.106,70	6.441,24	9.846,03	28.597,23	
BRADESCO IDRA FIE 1 FI RENDA FIA	1.227,83	735,37	874,83	1.049,75	916,69	1.127,14	1.789,22	1.380,84	4.767,59	
Caixa BRASE 3025 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA	4.577,64	1.046,28	5.755,95	3.284,39	3.886,18	4.873,81	4.148,83	3.101,59	26.844,66	
Caixa BRASE 3026 FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA	5.788,01	1.838,13	4.729,10	4.129,96	4.843,79	4.123,12	5.228,74	2.898,23	27.247,54	
Caixa BRASE 3026 A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA	34.811,68	28.991,15	36.780,21	38.830,83	27.913,18	29.134,32	41.902,78	38.440,56	262.124,87	
Caixa BRASE FI RENDA FIA REFERENCIAL DO LP	2.788,65	3.469,12	2.643,87	1.419,17	3.333,86	755,88	1.874,89	748,33	13.124,90	
Caixa BRASE GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIA	18.280,12	9.386,86	10.185,84	17.890,17	24.205,31	4.346,18	17.761,47	14.522,41	98.244,86	
Caixa BRASE IDRA 0 A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA LP	19.126,82	18.812,89	22.068,83	4.715,08	32.526,43	12.214,28	29.396,85	19.287,33	145.619,89	
Caixa BRASE IDRA 0 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA LP	17.157,24	19.852,84	2.096,44	15.488,60	13.881,38	4.378,47	17.897,88	4.803,14	19.251,99	
Caixa BRASE IDRA 0 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA LP	12.865,48	18.860,58	14.813,71	4.441,11	16.608,41	2.738,74	17.632,85	15.977,23	113.481,84	
Caixa BRASE IFM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA LP	11.765,26	8.863,32	19.400,84	7.847,82	8.519,55	8.715,54	18.320,57	7.886,71	71.872,27	
Caixa BRASE TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIA LP	14.868,35	11.162,57	13.743,88	15.884,83	7.006,82	3.995,88	9.568,33	1.382,64	85.265,48	
Caixa CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FI RENDA FIA MULTIMERCADO	917,33								917,33	
Caixa IDRA 0 BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3.540,08	12.973,86	1.741,27	4.021,88	11.948,88	9.255,43	5.438,75	6.214,95	45.370,04	
Caixa INSTITUCIONAL PLACENT FOR NIVEL 1	7.280,08	10.434,80	8.152,39	1.487,39	12.507,11	25.088,48	1.138,34	1.382,30	65.392,08	
Caixa JUROS E MÓDAS FI MULTIMERCADO LP	3.526,81	1.505,38	1.548,89	1.182,13	1.613,11	1.591,49	1.922,18	1.749,89	15.882,57	
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIA CRÉDITO PRIVADO	9.211,98	7.740,97	8.887,81	7.486,20	7.123,95	8.601,48	8.489,19	7.758,63	62.887,77	
IGIARD (BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVALL))	487,31	3.380,32	204,75	2.684,10	4.380,04	6.176,88	8.184,14	1.702,52	12.480,29	
IFM 0 IDRA 0 FI RENDA FIA	557,26	287,46	3,88	1.386,13	1.288,71	1.104,10	1.878,71	491,71	8,32	
ISERGI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2.208,78	11.286,78	7.250,53	8.151,38	16.616,40	8.771,70	3.385,40	5.795,08	42.155,29	
ISERGI INSTITUCIONAL IFM 1 FI RENDA FIA	4.838,38	6.877,32	4.124,52	3.888,64	3.882,84	3.013,27	4.883,55	4.854,12	31.447,82	
ISERGI INSTITUCIONAL IFM 1 FI RENDA FIA LP	8.403,31	5.265,83	5.489,78	4.864,23	6.704,18	1.361,24			28.798,12	
ISERGI LUBRIFICANTES EMPRESARIAL FI RENDA FIA	17.851,84	14.532,40	15.339,18	18.424,33	10.382,24	19.686,26	18.152,03	27.379,75	157.443,83	
FLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES			916,80							
WARRIOR AUTOMÁTICO FI RENDA FIA CURTO PRAZO				92,89	99,46	34,01	247,81	117,36	789,58	
ITAO HIGH GRADE FI RENDA FIA CRÉDITO PRIVADO				1.752,20	4.487,89	9.151,71	7.803,69	7.418,81	26.783,79	

SPPC: REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVS. PÙB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RESPREV									
Fundo de investimento	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	TOTAL
ITAJ INSTITUCIONAL FI RENDA FIA REFERENCIADO DE				183,77	2.377,46	3.179,18	3.787,62	4.874,03	15.306,97
ITAJ SOBERANO FIC RENDA FIA SIMPLES				16,33					16,33
NTN-8 760199 (LJ65155) (5/08/2032) (25.04.2024) - C. GERAL - RESPREV				3.304,56	18.090,03	17.340,83	16.312,06	14.788,74	68.836,23
BRANISCO PREMIUM FI RENDA FIA KIPERAWOMÓ DI					3.371,89	8.917,50	18.873,76	18.278,58	32.101,67
SAHMOUL SPPS 8 FI RENDA FIA								-7.688,36	-2.585,96
Caixa Brasil Especial 2024 TÍTULOS PÚBLICOS RESP UNIDADE FI RENDA FIA								1.484,97	1.484,97
Total	216.770,14	368.439,14	235.914,37	13.028,46	308.026,49	219.219,16	306.883,90	277.837,13	1.855.762,84

*As informações das relações são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como cobrança, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não possuem uma garantia do administrador, porém, de qualquer incidente decorrente da falta de garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao qual está investindo.



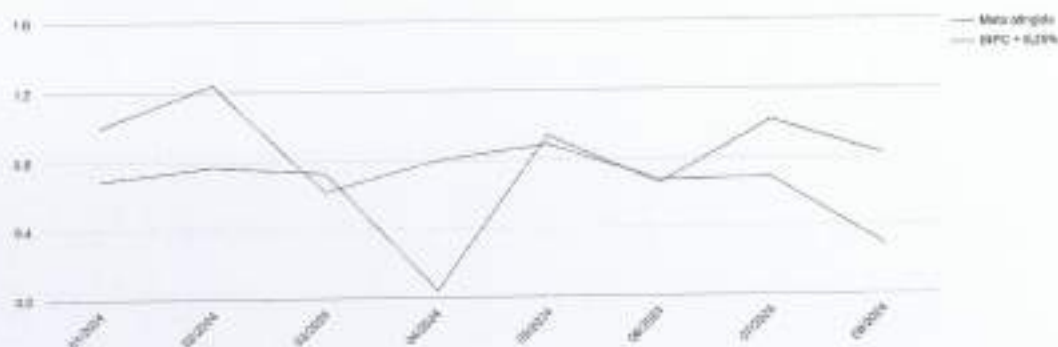
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 08/2024			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2024
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 239.783,43	7,12%	111,74%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 55.985,29	4,54%	71,34%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 25.339,05	4,41%	69,20%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R\$ 50.050,04	7,27%	114,13%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 4.522,86	6,65%	107,59%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 26.252,62	5,91%	92,74%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.096,79	5,30%	83,19%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.154,43	1,18%	18,48%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.431,19	1,29%	20,25%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 28.587,11	7,21%	113,24%
BRAPESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 4.767,99	2,71%	42,51%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 29.644,90	4,35%	68,24%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 37.347,54	4,28%	67,24%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 262.124,67	7,33%	115,06%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 13.124,30	4,05%	63,53%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 98.244,99	4,32%	67,78%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 145.019,89	4,74%	74,38%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ -19.251,95	1,33%	20,85%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 111.431,94	4,48%	70,41%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 71.873,27	6,24%	98,06%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 65.263,68	6,88%	107,97%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ -917,32	2,47%	38,78%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 45.370,04	21,25%	333,61%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	R\$ 65.302,05	41,02%	644,11%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 12.983,57	5,95%	93,42%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 62.807,77	8,27%	129,84%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 12.480,29	1,58%	24,84%
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ 9,32	0,01%	0,14%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 42.159,25	21,74%	341,42%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 31.447,82	6,32%	99,31%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 20.758,12	3,19%	50,11%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 157.443,83	7,13%	111,91%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 6.353,54	-1,32%	-20,73%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 780,85	5,63%	88,49%
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 26.781,75	7,75%	121,76%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 15.106,07	7,43%	116,75%
ITAU SOBERANO HC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 76,73	7,05%	110,78%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R\$ 68.829,33	0,47%	7,38%
BRAPESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 32.101,07	7,71%	121,13%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R\$ -2.585,97	3,59%	58,43%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FFI RENDA FIXA	R\$ 1.594,07	-0,28%	-4,47%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 1.855.762,76		

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	
	Mensal	Ano
Data Base	08/2024	2024
Rentabilidade R\$	R\$ 277.637,05	R\$ 1.855.762,76
Rentabilidade %	0,82%	5,8187%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,25%
Meta período %	6,29%	6,37%
% alcançado da meta no período	287,14%	91,37%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



"As informações das relatórias são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

Companhia Brasileira Celulose			R\$		%		R\$ 24.22 MPFS		Reinvestimento de caixa		Reinvestimento Aluguel		Reinvestimento Acumulado		Média Anualizada Proprietas NPV = 5,30%	
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	02	1.111.000,00	1,00%	0	2001	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	03	1.111.000,00	1,00%	0	2002	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	04	1.111.000,00	1,00%	0	2003	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	05	1.111.000,00	1,00%	0	2004	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	06	1.111.000,00	1,00%	0	2005	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	07	1.111.000,00	1,00%	0	2006	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	08	1.111.000,00	1,00%	0	2007	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	09	1.111.000,00	1,00%	0	2008	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	10	1.111.000,00	1,00%	0	2009	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	11	1.111.000,00	1,00%	0	2010	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	12	1.111.000,00	1,00%	0	2011	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	13	1.111.000,00	1,00%	0	2012	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	14	1.111.000,00	1,00%	0	2013	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	15	1.111.000,00	1,00%	0	2014	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	16	1.111.000,00	1,00%	0	2015	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	17	1.111.000,00	1,00%	0	2016	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	18	1.111.000,00	1,00%	0	2017	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	19	1.111.000,00	1,00%	0	2018	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	20	1.111.000,00	1,00%	0	2019	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	21	1.111.000,00	1,00%	0	2020	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	22	1.111.000,00	1,00%	0	2021	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	23	1.111.000,00	1,00%	0	2022	14.111.000,00	58,27%	1.111.000,00	4,49%	3,00%	1,00%					
BRCELULO, PORTO DAU, RUA 10, 100-100-100	24	1.111.000,00	1,00%	0	20											

Total Reinvestimento R\$ 1.000.701,74

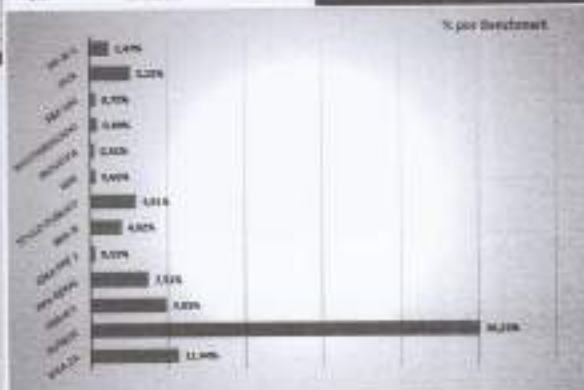
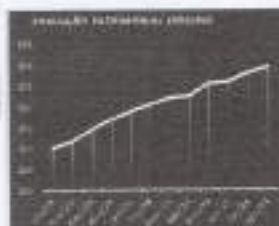
1,00% 0,00% % por substituição

1,00% 0,00% 0,00%

Substituição Reinvestimento Reinvestimento Acumulado

Reinvestimento Acumulado (R\$ mil)

% por Reinvestim



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL – NESPREV**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2024

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

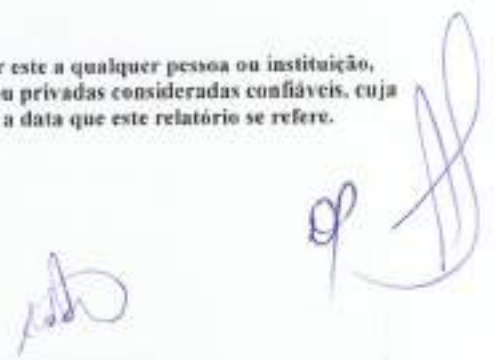
Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do RPPS, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2024 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,88%	5,25%	7,12%	34.719,19	239.783,43
BANRISUL AUTOMATICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,69%	4,14%	5,63%	317,31	789,85
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,64%	3,27%	4,54%	8.919,25	55.985,29
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,76%	3,32%	4,41%	3.655,30	25.339,05
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,50%	5,32%	7,27%	3.656,05	50.050,04
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	0,68%	2,44%	3,59%	-2.585,97	-2.585,97
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,85%	5,05%	6,85%	702,93	4.522,86
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	4,21%	5,91%	2.626,87	26.252,02
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,36%	3,76%	5,30%	560,38	2.096,79
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,43%	1,15%	1,18%	793,76	2.154,43
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	1,24%	1,29%	879,08	2.431,19
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,89%	5,34%	7,21%	5.966,02	28.587,11
BRASESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	0,71%	1,58%	2,71%	1.280,84	4.767,99
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,91%	5,61%	7,71%	10.278,96	32.101,07
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,54%	5,38%	4,35%	2.301,58	29.644,90
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,54%	5,42%	4,28%	2.898,22	37.347,54
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-0,28%	-0,28%	-0,28%	1.694,07	1.694,07
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,88%	5,39%	7,33%	38.440,56	262.124,67
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,68%	2,80%	4,05%	746,19	13.124,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,39%	3,11%	4,32%	14.522,41	98.244,95
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	3,45%	4,74%	19.287,55	145.019,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,50%	1,26%	1,33%	4.402,14	-19.251,95
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	3,37%	4,48%	15.977,25	111.431,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,75%	4,51%	6,24%	7.606,31	71.873,27
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	5,04%	6,88%	3.392,64	65.263,68
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,87%	3,21%	2,47%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,48%	12,81%	21,25%	6.274,35	45.370,04
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,57%	26,91%	41,02%	1.262,38	65.302,05
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,76%	4,26%	5,95%	1.749,89	12.982,57
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,99%	5,90%	8,27%	7.739,63	62.807,77
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	6,66%	5,67%	1,58%	3.702,52	12.460,29
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,94%	5,69%	7,75%	7.426,30	26.781,75
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,49%	0,31%	0,01%	491,71	-9,32
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,89%	5,45%	7,43%	4.674,01	15.106,07
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,87%	5,20%	7,05%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1363155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	-2,18%	0,47%	0,47%	14.780,74	68.829,33
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,92%	0,70%	-1,32%	8.669,90	6.353,54
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,52%	13,23%	21,74%	5.795,88	42.159,25
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,77%	4,53%	6,32%	4.054,12	31.447,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,65%	1,97%	3,19%	0,00	30.758,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,88%	5,26%	7,13%	27.376,75	157.443,03
Total:				277.037,05	1.855.762,76

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2024



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2024



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicação	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	2.005.813,43	5,91%	6,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7, I, "b"	21.291.049,10	62,73%	63,90%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7, III, "a"	8.603.691,04	23,59%	18,50%	65,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7, V, "b"	1.450.461,24	4,28%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8, I	184.811,75	0,54%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10, I	767.882,22	2,26%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8, III	224.505,02	0,66%	-	1,00%	ENQUADRADO
Total:	33.928.213,80	100,00%	92,00%		

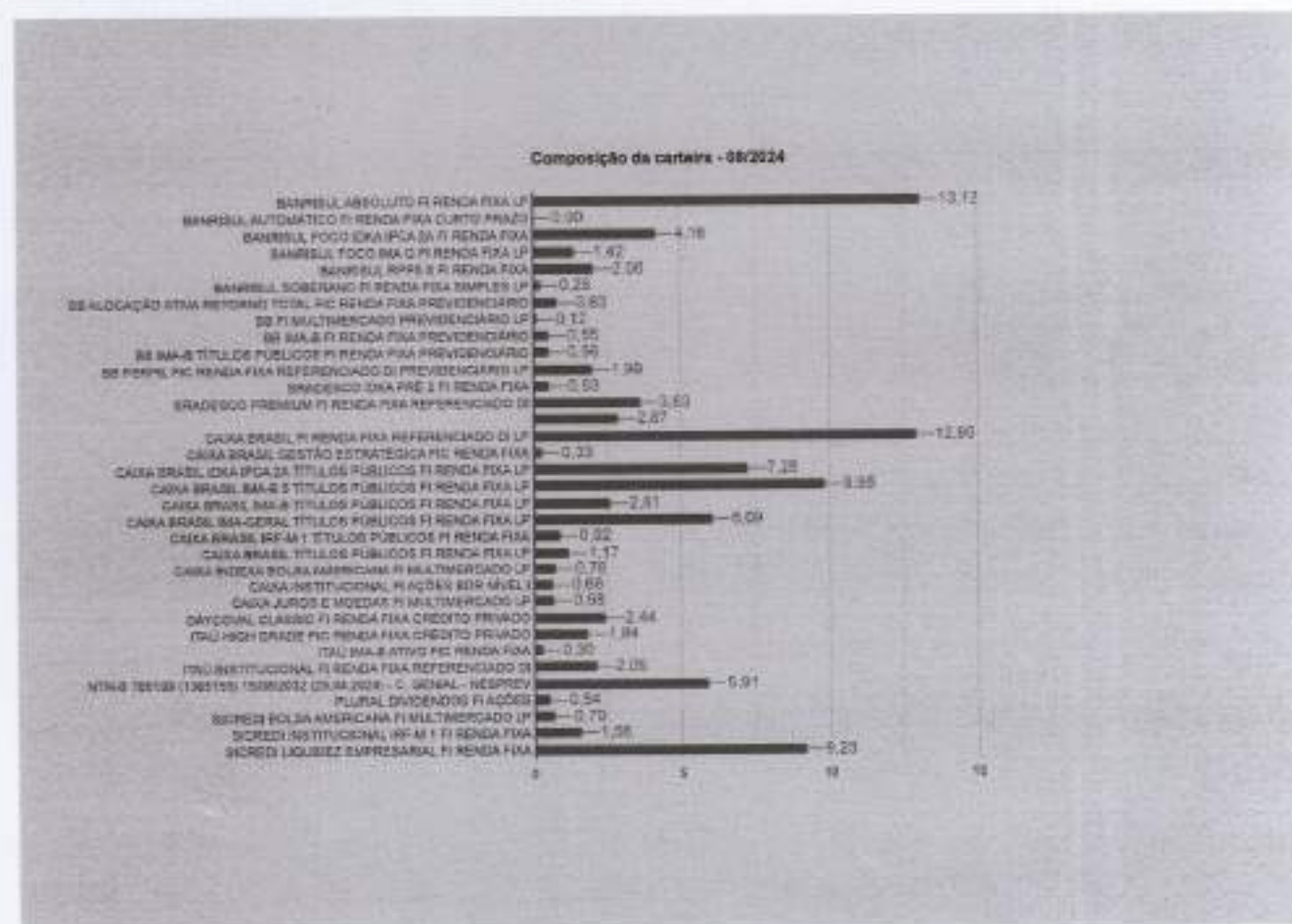
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2024	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.451.244,57	13,12
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	36,54	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.411.002,18	4,36
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	481.916,70	1,42
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	697.414,03	2,06
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	93.455,65	0,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	280.068,70	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	41.678,04	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	185.209,16	0,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	190.913,51	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	674.984,85	1,99
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	180.877,27	0,53
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.231.325,27	3,63
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	972.532,91	2,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.392.474,34	12,93
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	111.007,13	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.470.110,06	7,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.341.119,53	9,85
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	885.747,31	2,61
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.064.741,08	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	310.881,97	0,92
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	395.709,63	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	258.923,05	0,76
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	224.505,02	0,66
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	231.216,96	0,68
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	826.361,29	2,44
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	624.099,95	1,84
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	101.780,04	0,30
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	708.358,98	2,09
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.005.813,43	5,91
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	184.811,75	0,54
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	236.064,17	0,70
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	528.681,13	1,56
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.333.147,59	9,23
Total:	33.928.213,80	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	33.928.213,80



Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	50,23	17.042.484,32
IDKA 2	11,44	3.881.312,24
IMA Geral	7,51	2.546.657,78
IPCA	5,25	1.780.954,07
Multimercado	0,89	300.601,09
IMA-B	4,02	1.363.650,03
IDKA 2 PRE	0,53	180.877,27
IMA-B 5	9,85	3.341.119,53
IRF-M 1	2,47	839.563,10
Ibovespa	0,54	184.811,75
BDR	0,66	224.505,02
Titulos Públicos	5,91	2.005.813,43
S&P 500	0,70	236.064,17
Total:	100,00	33.928.213,80



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCACÃO	
	VAR 95% - CDI	08/2024 - Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	4.451.244,57	13,12
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	36,54	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,29%	0,86%	1.411.002,18	4,16
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,76%	481.916,70	1,42
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1,62%	1,17%	697.414,03	2,06
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,02%	93.455,65	0,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	0,35%	280.068,70	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,55%	0,76%	41.678,04	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,45%	1,68%	185.209,16	0,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,43%	1,68%	190.913,51	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	674.984,85	1,99
BRDESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA	1,92%	1,43%	180.877,27	0,53
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,05%	1.231.325,27	3,63
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,97%	0,97%	972.532,91	2,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.392.474,34	12,95
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,64%	0,64%	111.007,13	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,34%	0,90%	2.470.110,06	7,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,09%	0,74%	3.341.119,53	9,85
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,44%	1,68%	885.747,31	2,61
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	0,76%	2.064.741,08	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,30%	0,22%	310.881,97	0,92
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,05%	395.709,63	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	9,26%	5,78%	258.923,05	0,76
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,23%	7,80%	224.505,02	0,66
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,21%	0,22%	231.216,96	0,68
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,08%	0,11%	826.361,29	2,44
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,05%	624.099,95	1,84
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,43%	1,85%	101.780,04	0,30
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	708.358,98	2,09
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	3,50%	1,92%	2.005.813,43	5,91
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,26%	5,63%	184.811,75	0,54
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	9,26%	5,80%	236.064,17	0,70
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,40%	0,27%	528.681,13	1,56
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.133.147,59	9,23
Total:			33.928.213,80	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 08/2024

ALTO
2,7%
BAIXO/MÉDIO
12,5%



BAIXO
84,8%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Salienta que a medida está sendo levada em consideração o cenário atual e as expectativas.

[Assinatura]

[Assinatura]

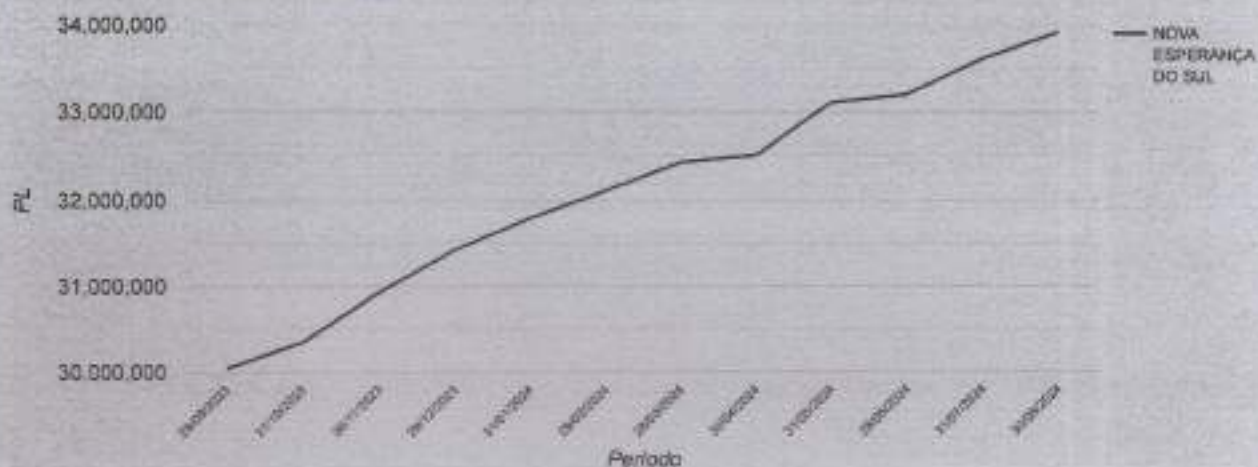
[Assinatura]

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

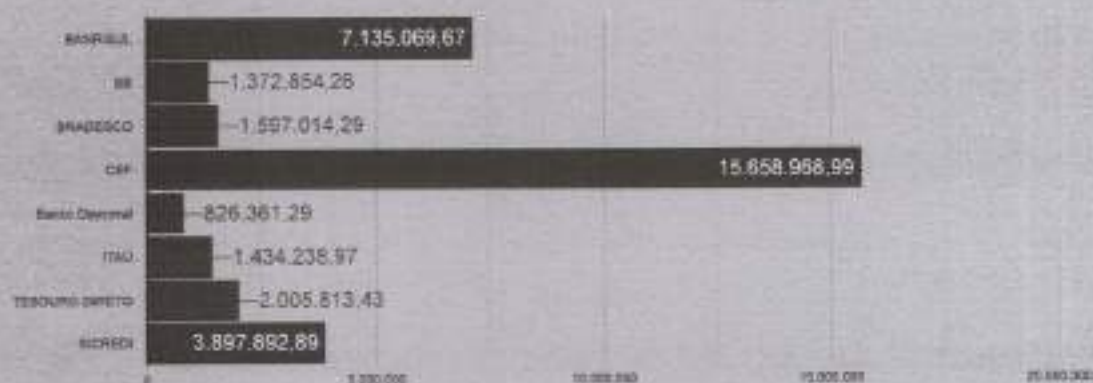
	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M I	Bovespa	INPC + 5,25%	
01/2024	0,47%	-0,45%	-0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,89%	0,04%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,89%	0,94%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,68%	0,66%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,69%	1,02%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,29%	0,82%



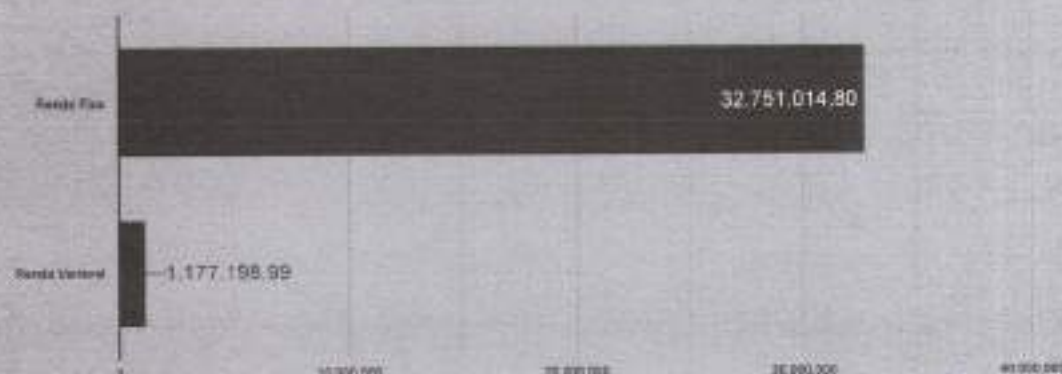
Evolução Patrimonial



R\$ Por Instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Agosto/2023

RESUMEN MES		Agosto 2025	
Deposito Inicial		912,000	444,000
Motivación		70,000	
Salario Regular Mensual		91,564,937	
Deposito Inicial	90	14,765,74	6,710,000
OTRA		90 2,000 914,04	
Deposito Inicial		90 5,000	
Deposito Inicial		90 1,000	
Deposito Inicial		90 1,000 815,84	

[Signature]



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de agosto tivemos uma boa amostra da instabilidade de humor do mercado. Convivemos com as discussões sobre o ciclo de corte de juros e os temores de recessão nos EUA, por aqui, o aumento das expectativas de aumento da Selic.

No cenário global do início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, as atenções no mercado internacional seguiram para os dados de mercado de trabalho e inflação americana, diante da discussão sobre qual será a magnitude de corte a ser promovida pelo Federal Reserve.

Nos EUA, os núcleos das principais medidas de inflação (CPI e PCE) vieram em linha com o esperado. Somado a isso, o mercado de trabalho americano voltou a apresentar leituras mais fracas, contando com aumento da taxa de desemprego e menor ritmo de crescimento dos salários. Por outro lado, a segunda leitura do PIB do segundo trimestre apresentou uma revisão altista, reforçando a perspectiva de que a economia americana está em processo de desaceleração gradual, mas, por enquanto, sem sinais de que está colapsando.

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor variou 0,2% M/M na leitura preliminar de agosto, em linha com o esperado pelo mercado e compatível com alta interanual de 2,2%. Na China, o foco segue sobre a frustração com o PIB no 2º trimestre e a insuficiência dos estímulos fiscais e monetários para sustentar um crescimento mais robusto em 2025. A bateria de dados de atividade referentes a julho, que foi divulgada neste mês, mostrou sinais mistos. O ritmo de crescimento da produção industrial desacelerou de 5,3% A/A para 5,1% A/A, marginalmente abaixo do esperado pelo mercado, enquanto os investimentos em ativos fixos urbanos também vieram mais fracos do que o esperado.

No Brasil, as principais discussões se mantêm em torno da direção futura das taxas de juros no país. Após o forte movimento de depreciação do real em junho e julho, as expectativas de inflação para os próximos anos seguem acima da meta. Esse cenário, gerou uma reação importante dos membros Banco Central. Tanto Roberto Campos Neto, o atual presidente do Banco Central do Brasil, quanto o futuro presidente indicado Gabriel Galípolo adotaram posturas que reforçam o compromisso do Banco Central com o controle da inflação. O segundo, com um discurso mais duro, que foi bem recebido pelo mercado e ajudou a consolidar as expectativas de uma política monetária rigorosa no futuro próximo.

Na primeira quinzena de agosto, a reação positiva do mercado caminhou junto ao consenso de que o próximo movimento do COPOM seria uma elevação das taxas de juros. Nesse período, observamos uma recuperação parcial do real frente ao dólar e um fechamento da ponta longa da curva de juros. Os dados econômicos divulgados durante o mês mais robustos do que o previsto, com indicadores de desemprego se mantendo baixos e as vendas no varejo mostrando resiliência, sugeriram que a economia brasileira está operando com uma dinâmica mais aquecida que o previsto, o que poderia justificar uma política monetária mais restritiva para controlar as expectativas de inflação. Na segunda quinzena do mês, observamos uma abertura mais forte da curva de juros, com maior intensidade nos vencimentos mais longos.

No âmbito fiscal, as dificuldades ainda persistem dada incapacidade do governo de atingir as metas de superávit primário. O Orçamento para o próximo ano sugere que a dívida pública como proporção do PIB continuará crescendo, pressionando as taxas de juros de longo prazo para cima. Essa situação é agravada por uma política fiscal expansionista, com déficits públicos elevados e um aumento esperado na taxa de juros. Apesar dos avanços econômicos, a taxa de investimento no Brasil segue baixa, aumentando preocupações sobre a sustentabilidade do crescimento econômico.



Quanto ao IPCA, inflação oficial do Brasil, recuou 0,02% em agosto, segundo dados apresentados pelo IBGE. A variação corresponde à primeira deflação registrada pelo IPCA desde junho do ano passado. O resultado abaixo da projeção de alta de 0,02% foi estimulado pela queda de 2,77% no preço das contas de luz em agosto. No ano, a inflação acumulada é de 2,85% e, nos últimos 12 meses, de 4,24%. Já o INPC também teve deflação (queda de preços) de 0,14% em agosto, no ano acumula 2,80% e 3,71% em 12 meses.

Na renda fixa, agosto foi marcado por sinalizações de Bancos Centrais, nos EUA indicando claramente a iminência do ciclo de normalização de política monetária, mas deixando o pace de corte em aberto entre 25 ou 50bps enquanto no Brasil a comunicação foi confusa acerca da necessidade ou não de, na contramão do mundo, elevarmos juros nos próximos meses. O mês também foi marcado pela volta do temor com recessão após dado de emprego americano surpreender negativamente e, internamente, por uma atividade ainda forte, piora no panorama inflacionário devido a energia, retorno de preocupações fiscais com LDO/Auxílio Gás e intervenções do BC no câmbio, com isso, os índices de Renda Fixa ficaram aquém do CDI - fato que se repete no ano.

Já a renda variável, o Ibovespa, encerrou o mês com valorização de +3,02% e o S&P500; +1,13% (USD). Após meses de incerteza, muita volatilidade nos títulos americanos, e algumas mudanças de cenário, que oscilou entre 3 cortes e não cortar o juro em 2024, o cenário econômico melhorou. A inflação comportada e atividade arrefecendo, o que facilita o trabalho do FED e aumenta a perspectiva do mercado que em setembro a taxa de juros cairá.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Olhando para frente, estamos nos aproximando das eleições norte-americanas, que ganharam um novo dinamismo com a candidatura de Kamala Harris, substituindo o atual presidente Joe Biden como candidato dos democratas. O cenário agora está muito mais aberto e a disputa promete ser acirrada. No cenário geopolítico, estamos nos acostumando a conviver em um mundo mais instável. As tensões entre Irã e Israel aumentaram, vimos o exército ucraniano invadir o território russo, e embora esses eventos não estejam influenciando os preços de commodities como o petróleo, seguem sendo fonte de risco. Considerávamos baixa a probabilidade de o Banco Central iniciar um novo ciclo de aperto monetário em 2024, o que tornava os prêmios na curva de juros relativamente atrativos. No entanto, ao longo do mês, os membros do Copom adotaram uma postura mais dura em seus discursos, indicando uma possibilidade real de elevação da taxa Selic ainda neste ano, o que reduz o potencial de ganho nos vencimentos mais curtos das curvas de juros. Embora o cenário internacional continue apresentando dados mais construtivos, as incertezas locais relacionadas à condução das políticas monetária e fiscal diminuem a atratividade do mercado de renda fixa de longo prazo neste momento.



Assim, diante do comportamento do mercado em agosto a nossa recomendação continua "neutra". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	17.042.484,32	50,23
IDKA 2	3.881.112,24	11,44
IMA Geral	2.546.657,78	7,51
IPCA	1.780.954,07	5,25
Multimercado	300.601,09	0,89
IMA-B	1.363.650,03	4,02
IDKA 2 PRE	180.877,27	0,53
IMA-B 5	3.343.119,53	9,89
IRF-M 1	839.563,10	2,47
Ibovespa	184.811,75	0,54
BDR	224.505,02	0,66
Títulos Públicos	2.005.813,43	5,91
S&P 500	236.064,17	0,70
Total:	33.928.213,80	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
08/2024	R\$ 1.853.762,76	5,8187%	INPC + 5,25%	6,37 %
				91,37%

Referência Gestão e Risco

